



RESOLUÇÃO CEPE Nº 3.169

Aprova o Projeto do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia e Educação Especial com ênfase em Deficiência Física.

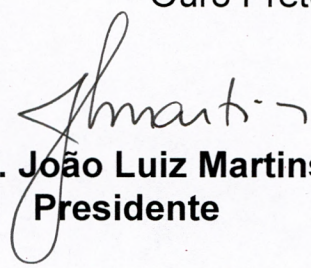
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 266ª reunião ordinária, realizada em 18 de junho de 2007, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a proposta apresentada pelo Centro de Educação aberta e à distância,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia e Educação Especial com ênfase em Deficiência Física, modalidade à distância, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 18 de junho de 2007.



Prof. João Luiz Martins
Presidente



CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

PROJETO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM “TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: ÊNFASE EM DEFICIÊNCIA FÍSICA”

2007

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II. APRESENTAÇÃO	3
III. JUSTIFICATIVA	4
IV. OBJETIVOS	6
V. PÚBLICO ALVO	6
VI. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	6
VII. IMPLANTAÇÃO E OFERTA DO CURSO	10
VIII. DISCIPLINAS E EMENTAS	11
IX. EMENTAS	12
X. DOCENTES	13
XI. ANEXO	14



RESUMO

O projeto “Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia e Educação Especial: Ênfase em Deficiência Física” tem por objetivo capacitar professores do ensino básico para atuar com portadores educacionais especiais. Para viabilizar seu desenvolvimento e aplicabilidade, será oferecido um curso de extensão à distância para formação de tutores com carga horária de 60 horas (anexo), de forma que os mesmos sejam agentes de capacitação dos referidos professores.

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título: Curso de Aperfeiçoamento “**Tecnologia e Educação Especial: Ênfase em Deficiência Física**”

Natureza do Curso: Curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento.

Pré-requisitos exigidos: O candidato deverá ser portador de diploma de Curso Superior em Licenciatura e satisfazer as condições exigidas no regulamento do curso.

Unidade ofertante: Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)

Público alvo: Estudantes selecionados através de um Processo Especial de Seleção - PIS (descrito no Estatuto e Regimento da UFOP)

Regime acadêmico: De créditos, na modalidade de educação a distância, com períodos presenciais. As atividades presenciais e a distância serão realizadas pelos alunos de forma indissociável.

Carga horária total: cento e vinte horas

Duração do Curso: Média de doze meses.

Etapas: O curso contemplará as disciplinas: “Políticas e Tendências da Educação Inclusiva; Desenvolvimento Humano, Educação e as Necessidades Educativas Especiais; Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Inclusiva e os Recursos Tecnológicos e Metodologia Alternativa de Educação e Comunicação”

II. APRESENTAÇÃO

Em decorrência das políticas educacionais recentes de inclusão das pessoas com deficiência no sistema educacional, a cada dia a competência docente para lidar com este público se impõe como condição fundamental nas diversas áreas do conhecimento.

01



O processo da inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, requer do professor algumas habilidades que pode ser desenvolvidas através de programas de capacitação durante a formação e através de programas de formação continuada. Um processo de ensino e aprendizagem implica, dentre outros fatores, a relação professor - aluno, definida pelo tipo de concepção de educação, de ensino, de aprendizagem que é adotado. Independente da abordagem que norteia a relação, cada um tem seu papel, tem seu ofício. O exercício da docência exige dos professores conhecimento e compreensão das peculiaridades de cada aluno, o reconhecimento das diferenças individuais dos sujeitos com os quais trabalham, bem como das necessidades específicas principalmente para possibilitar que os alunos alcancem os objetivos acadêmicos propostos no currículo. Neste sentido constatamos que é fundamental considerar:

- 1. O Respeito à diferença.** A realidade e a diversidade dos sujeitos, compreender e saber fazer esta leitura poderia evitar equívocos graves na condução dos trabalhos didáticos em sala de aula.
- 2. Conteúdos adequados ao tempo cultural, e as necessidades regionais e individuais** pode se apropriar de saberes fundamentais à sua inserção ativa na família, na sociedade, no mundo do trabalho, como pessoa, como cidadão e como profissional.
- 3. Uma formação** que possibilite o desenvolvimento competências e habilidades instrumentais, humanas e políticas; uma formação que reconheça a identidade como sujeito de cultura.
- 4. A relação teórico-prática,** o aprender a pensar, o saber-fazer, o saber-conhecer e o saber-conviver, vistos como mecanismos fundantes da competência humana e de habilidades profissionais. Uma relação que articule teoria e prática, como momentos entrelaçados, construindo assim, uma *praxis* pedagógica.

A educação para todos visa reverter o percurso da exclusão ao criar condições, estruturas e espaços para uma diversidade de educandos. Assim, a Educação será inclusiva quando conseguir transformar não apenas a rede física, mas a postura, as atitudes e as mentalidades dos educadores e da comunidade em geral, para aprender a lidar com o heterogêneo e conviver naturalmente com as diferenças.

O curso proposto tem como objetivo oferecer informações e condições para que os professores desenvolvam habilidades para o desenvolvimento de procedimentos de intervenção educativa que facilite a inclusão de portadores de necessidades educativas especiais através da utilização de recursos metodológicos alternativos utilizando principalmente a tecnologia.

III. JUSTIFICATIVA

Em resposta à demanda por formação profissional em Educação Especial, a UFOP apresentou e foi contemplada em 2006 com a proposta no Edital Prodocência de

97



IV. OBJETIVOS

O Curso de Aperfeiçoamento pretende oferecer condições para os alunos (professores de educação básica) desenvolverem habilidades para:

1. viabilizar a educação inclusiva de alunos com deficiência física através da utilização de tecnologia assistiva e comunicação alternativa;
2. romper com a atitude de não aceitação da diferença e desenvolver uma atuação profissional voltada para uma educação inclusiva;
3. assegurar o ingresso e a permanência com êxito, do aluno com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino;
4. elaborar, planejar, desenvolver e avaliar programas para atender alunos com necessidades educacionais especiais;
5. desenvolver procedimentos de ensino alternativos utilizando recursos tecnológicos.

V. PÚBLICO ALVO

Professores da Educação Básica com formação em qualquer curso de Licenciatura que atuem na Rede Pública em Municípios com Pólo de Apoio Presencial estruturados, nos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

VI. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A educação a distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre alunos, professores e tutores. Isso impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Para a implantação e oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia e Educação Especial: ênfase em Deficiência Física no Sistema UAB, a estrutura e organização do sistema que dará suporte à ação educativa necessitará:

- a) Reprodução e distribuição de fascículos para o desenvolvimento de cada subárea do currículo;
- b) Formação de uma equipe para tutoria aos alunos matriculados, em média um tutor para cada vinte alunos matriculados;
- c) Adoção e distribuição de material didático apropriado à modalidade;
- d) O processo de acompanhamento e avaliação próprios;



- e) Estabelecimento de ambientes reais – sala de atendimento para favorecer o processo de tutoria presencial;
- f) Criação de ambientes virtuais que propiciem um processo de estudo dos alunos no aspecto bimodal;
- g) Seleção e contratação de tutores presenciais em sistema de 20h para atendimento em turnos alternados manhã/tarde/noite;
- h) Criação de equipe multidisciplinar para orientação dos tutores, no total de nove profissionais, e seleção de tutores a distância;
- i) Instalação de uma secretaria de curso com secretárias disponível para os turnos de atendimento (manhã/tarde/noite);
- j) Nomeação de uma coordenação de curso;
- k) Bolsistas para atendimento aos alunos e produção de material virtual nos turnos manhã/tarde/noite no CEAD;
- l) Organização de uma biblioteca. O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. É através do material didático que são feitos os recortes das áreas de conhecimento trabalhadas no curso, além do direcionamento metodológico proposto através dos pressupostos históricos, políticos, sociais, psicológicos e pedagógicos sobre a Inclusão. Dentre os materiais didáticos básicos do curso estão:

6.1. Material Impresso

a. Guia de estudo: os textos-base são em forma de guia de estudo, utilizados com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável do curso, mas, também, de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos, na medida que, dialogicamente, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, há nos fascículos sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento trabalhada. Os textos dos fascículos são compreendidos, também, no contexto curricular do curso, como sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas.

b. Livros: indicados pelos professores da UFOP como também pelos autores dos fascículos como leitura obrigatória e complementar estarão à disposição dos alunos na biblioteca do centro de apoio. Além disso, no planejamento dos seminários temáticos semestrais, são indicados livros para as pesquisas bibliográficas necessárias ao desenvolvimento dos temas propostos.

c. Artigos de Revista e Jornais: os professores da UFOP devem selecionar artigos de



revistas e científicas aos temas estudados e disponibilizá-los aos tutores presenciais e alunos do curso, oportunizando, assim, uma maior dinamicidade na construção do currículo. Além desses textos sugeridos os alunos serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente via internet.

6.2. Material Multimídia

Dentre os materiais multimídia a ser utilizado no curso, está o CD-Rom, produzido especialmente para o curso, com o objetivo de aprofundar alguns dos conteúdos dos fascículos. O CD possibilita a ampliação de discussão sobre as áreas de conhecimento trabalhadas, uma vez que traz em sua estruturação uma seção denominada: “outras fontes” com textos complementares à discussão propostas nas temáticas desenvolvidas além de indicação de filmes e vídeos. Há, ainda, nesta seção, uma bibliografia comentada, ligada diretamente aos temas trabalhados. O CD traz também uma seção-diário, onde o aluno pode anotar todas as dúvidas e questionamentos surgidos no desenvolvimento de seus estudos. Há também na estrutura do CD uma seção denominada “Reflexão” onde é apresentada questões que buscam suscitar reflexões e pesquisas por parte dos alunos. Nesta seção há um “link” para a internet, com objetivo de não só de estimular o aluno a pesquisar através da rede, mas também de estimulá-lo a conectar-se com os professores orientadores do NEAD, na busca da interlocução necessária nos momentos de reflexão e de dúvidas.

6.3. Textos Audiovisuais

Serão utilizados no curso os vídeos recomendados pelos autores dos fascículos como material complementar. Além disso, os tutores a distância estarão incentivando leituras de vídeos (os da TV escola, por exemplo) que ampliem as possibilidades de compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados. Em cada centro de apoio será organizada uma videoteca com os vídeos educativos considerados indispensáveis pelos autores dos fascículos e pelos professores do curso.

Serão produzidos também vídeos pelos autores e orientadores de área a respeito de assuntos que julgarem oportuno na dinâmica da construção curricular.

Apresentações Orais

Farão parte também da dinâmica curricular, as palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais e os veiculados através de videoconferência, especialmente para os alunos do curso.

Textos dos Alunos

À medida que os alunos vão produzindo seus textos, resultados dos estudos e pesquisas realizados, eles serão colocados em disponibilidade na biblioteca do Centro de Apoio para leitura e na plataforma conforme as orientações dos módulos.



VII. IMPLANTAÇÃO E OFERTA DO CURSO

A infra-estrutura e organização de serviços que permitam o desenvolvimento das atividades de cunho administrativo e acadêmico exigidas por um curso a distância será de responsabilidade do município. O curso atenderá vinte alunos por turma de acordo com as especificidades discriminadas no edital de seleção do curso. Para atender essa clientela a infra-estrutura deverá contar com:

- Espaços que permitam o desenvolvimento das tutorias, dos encontros presenciais e a realização dos seminários temáticos;
- Implantação e organização de serviços de apoio pedagógico ao estudante, dentre eles: biblioteca, laboratório de computação, videoteca e softwares educativos;
- Organização de um serviço de tutoria e acompanhamentos acadêmicos;
- Estabelecer uma secretaria de curso encarregada de funções imprescindíveis ao andamento e funcionamento do curso, a saber: proceder a distribuição de material didático aos alunos; desempenhar todas as funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondências; fazer circular as informações necessárias ao andamento do curso; executar todo serviço de apoio ao desenvolvimento dos momentos presenciais do curso; registrar o percurso acadêmico de desempenho dos alunos.

VIII. DISCIPLINAS E EMENTAS

O Curso está organizado em um conjunto de quatro módulos, sendo que os dois primeiros módulos contextualizam de modo crítico as necessidades educacionais especiais e buscam discutir valores e atitudes a serem assumidos na educação de pessoas com necessidades especiais e o impacto na prática pedagógica, perfazendo um total de noventa horas de estudo.

São os seguintes:

- 1. Política e as Tendências da Educação Inclusiva (45 horas)**
- 2. Desenvolvimento Humano, Educação e as Necessidades Educacionais Especiais (45 horas).**

Com o objetivo de aprofundar questões relacionadas a metodologia de intervenção educativa para portadores de deficiência física, nos módulos 3 e 4 são:

- 3. Organização do trabalho Pedagógico na Educação Inclusiva e os recursos tecnológicos (45 horas)**
- 4. Metodologias alternativas de educação e comunicação para o desenvolvimento de conteúdos escolares com ênfase na utilização de tecnologia.**

27



IX. EMENTAS

Política e as Tendências da Educação Inclusiva – 45 horas

Ementa: Reflexão sobre os processos educacionais considerando os aspectos históricos, políticos, sociológicos e psicológicos que interferem no processo da inclusão do portador de necessidades educativas especiais.

Desenvolvimento Humano, Educação e as Necessidades Especiais – 45 horas

Ementa: O desenvolvimento humano e os processos de aprendizagem. Fatores etiológicos, psicológicos, sociais e educacionais e o processo de escolarização e inclusão.

Organização do trabalho Pedagógico na Educação Inclusiva e os recursos tecnológicos (45 horas)

Ementa: O ensino e a escola, sua organização, assim como as formas e condições de aprendizagem como definidoras de respostas educacionais. Recursos de apoio, materiais adaptados e tecnologia assistida.

Metodologia Alternativa de Educação e Comunicação

Ementa: Métodos, materiais e equipamentos utilizados na educação e comunicação do portador de necessidades educativas especiais em particular do deficiente físico.

X. DOCENTES

Docente	Instituição	Qualificação Profissional	Experiência no Magistério Superior
Adilson Pereira dos Santos	UFOP	Especialista em Educação	5 anos
Carla Mercês da Rocha Jatobá Ferreira	UFOP	Doutora em Educação	2 anos
Carlos Alberto Dainese	UFOP	Mestre em Ciência da Computação	16 anos
Crisóston Terto Vilas Boas	UFOP	Especialista em Movimentos Sociais Urbanos	27 anos
Elinor de Oliveira Carvalho	UFOP	Mestre em Língua Portuguesa	27 anos
Glaucia Maria dos Santos Jorge	UFOP	Mestre em Educação	05 anos
Ida Berenice Heuser do Prado	UFOP	Mestre em Pedagogia Profissional	16 anos

9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Reitoria



Jaime Antônio Sardi	UFOP	Doutor em Educação	20 anos
Messias Gilmar de Menezes	UFOP	Doutor em Ensino e História da Ciências da Terra	25 anos
Tânia Rossi Garbin	UFOP	Mestre em Educação Especial	19 anos

07



XI. ANEXO

TUTORIA A DISTÂNCIA – curso de extensão sessenta horas

O participante de um curso a distância aprende a elaborar seus próprios conhecimentos com a ajuda de um orientador acadêmico ou tutor; assim sendo, a orientação é um dos fatores imprescindíveis para o êxito de um empreendimento deste tipo. Em EAD, pode-se encontrar várias concepções sobre o quem ser um tutor e qual o papel que deverá desempenhar.

O tutor acadêmico, como o próprio nome sugere, orienta e facilita a utilização dos materiais educativos e dos recursos tecnológicos disponíveis, adequando os conteúdos curriculares do curso às principais características e necessidades de cada pessoa. Ele interage com o participante para ajudá-lo a desenvolver suas capacidades mentais e seus hábitos pessoais de estudo, autodisciplina e perseverança.

Em suma, o tutor procura ajudar constantemente o participante para que ele possa ter êxito em sua caminhada educativa, cumprindo os objetivos fixados.

Não é necessária a presença contínua do tutor para que se produza a aprendizagem, uma vez que ele atende o participante somente quando este o necessita e em suas dificuldades. Desse modo, é o estudante que se responsabiliza pela sua própria aprendizagem e aprende a conhecer suas próprias limitações e a necessidade de superá-las.

Para que o orientador acadêmico possa desempenhar com êxito sua importante missão, é indispensável que lhe seja proporcionada uma formação sólida nos aspectos acadêmico e profissional. Tendo em vista este objetivo, estamos propondo o presente curso de “Tutoria Acadêmica em Educação a Distância (EAD)”.

CURSO DE “TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)”

Metodologia do Curso

O curso de “Tutoria em Educação a Distância (EAD)” será oferecido através da modalidade a distância, com momentos presenciais. Os recursos utilizados serão: guias didáticos, orientações pedagógicas especialmente preparados para este fim, comunicação dos alunos com os professores do curso através de correio eletrônico, fax e telefone.

Os momentos de estudo a distância serão intercalados com 03 (seis)???? encontros presenciais nas dependências da UFOP, cada um deles com carga horária de quatro horas. O reagrupamento dos cursistas nesses encontros terá como objetivos básicos: verificar o avanço dos estudantes no estudo; identificar as suas dificuldades e ajudá-los a ultrapassá-las; orientá-los no estudo dos temas que serão abordados na fase a distância seguinte.

9



Nos momentos de estudo a distância, o cursista contará com um sistema de tutoria que lhe garantirá um ambiente de aprendizagem personalizado, dialógico, interativo, fazendo a sua intermediação com o material didático, além de motivá-lo, estimulá-lo e remetê-lo à reflexão, compreensão e crítica da realidade e de sua prática social.

Meta e Objetivos

Meta

Favorecer e estimular o desenvolvimento de uma autonomia máxima na capacidade de refletir dos professores alunos a partir de sua atividade profissional, de buscar e gerenciar de forma consciente sua formação continuada e de integrar continuamente em sua prática novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

Objetivos

O Curso de “Tutoria em Educação a Distância (EAD)” tem como objetivos:

Geral

Promover a qualificação de profissionais para o exercício da EAD, visando a apropriação de competências e conhecimentos necessários ao exercício da orientação acadêmica ou tutoria junto aos cursos oferecidos pelo CEAD/ UFOP.

Específicos: possibilitar ao participante:

- atuar no planejamento, organização e gestão de um sistema em EAD nas esferas administrativa e pedagógica com competência técnico-científica e ética;
- compreender a EAD como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento;
- participar dos debates políticos, pedagógicos e didáticos que se configuram, tanto no plano nacional quanto o internacional, em torno da EAD;
- refletir cientificamente sobre a ação educativa e, em particular sobre o seu papel, na formação de docentes para as séries iniciais do Ensino Fundamental;
- elaborar, executar e avaliar projetos de pesquisa relacionados com a EAD que sejam socialmente relevantes e significativos e que contribuam para uma renovação dessa modalidade de ensino;



- demonstrar uma postura científica ativa, criativa e reflexiva frente a problemas da educação e especificamente da orientação acadêmica junto aos licenciandos do Curso de Licenciatura em Educação Básica.

Matriz Curricular

A opção pela expressão “matriz curricular” aponta o conceito de currículo para além da listagem de conteúdos; evidencia a perspectiva de um currículo que permita uma formação que oportunize uma ação refletida e efetiva do fazer didático/pedagógico. Neste sentido, o currículo proposto para o Curso estará alicerçado nos seguintes princípios: Investigação; Construção do conhecimento; Relação teoria-prática; Autonomia; Capacidade de análise crítica e de resolução de problemas; Interdisciplinaridade; Diversidade Historicidade Atividades cooperativas.

Disciplina	Carga horária a distância	Carga horária presencial
Fundamentos da Educação a Distância	10	04
Planejamento e Gestão na Educação a Distância	10	04
Modalidades de Tutoria na Educação a Distância	10	04
Materiais, Atividades e Tecnologia na EAD	10	08

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS

Fundamentos da Educação a Distância

Ementa: As origens da modalidade EAD. A Educação a Distância no Brasil. A EAD na lei brasileira. Bases conceituais e fundamentos teóricos. Características da EDA. Dimensão social e dimensão pedagógica da modalidade. A virtude e a EAD. Paradigmas econômicos e a EAD.

Bibliografia Básica:

BRASIL, CONGRESSO NACIONAL (1996). Lei Nº 9394/96 9lei de Diretrizes e Bases da Educação). Diário Oficial, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, CONGRESSO NACIONAL (1998). Decreto Nº 2494/98 (Regulamenta o Artigo 80 da Lei Nº 9394/96). Diário Oficial, 10 de fevereiro de 1998.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO (1998). Portaria Nº 301/98. Diário Oficial, 09 de abril de 1998.



- BELLONI, M.L. Educação a distância. Campinas: Ed. Autores Associados, 1999.
- FILLHO, R.F. (Org.), ROVER, A.J. e FILHO, T.B. Educação a Distância: Análise dos parâmetros legais e normativos. Rio de Janeiro. DP&A Editora. 2003.
- LITWIN, E. (Org.). Educação a distância: Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.
- NISKIER, A. Educação a distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- PRETI, O (Org.). Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD / IE – UFMT, 1996.
- SOUZA, E.C.B.M. Panorama internacional da educação a distância. Em Aberto. Brasília: ano 16, nº 70, p.9-16, abr / jun 1996.

Planejamento e Gestão na Educação a Distância

Ementa: Enfoques, papéis e funções no trabalho de organização e gestão da educação. As relações de poder. Formas de gestão democrática nas instituições educacionais. Componentes da organização de um sistema em EAD. Administração colegiada. A participação: significação, concepção, formas e níveis. Aspectos institucionais. A experiência de gestão do CEAD/UFOP.

Bibliografia Básica:

- BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas: Ed. Autores Associados, 1999, p. 92-100.
- GARCIA, W. Tecnocratas, educadores e dilemas da gestão. In *Gestão da educação: impasses e perspectivas*. São Paulo: Ed. Autores Associados, 1999.
- MANSUR, A. C. A gestão na educação a distância: novas propostas, novas questões In: LITWIN, E. (Org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001, p. 39-52.
- MARTINS, O. B. & POLAK, Y. N. S. *Educação a Distância: planejamento e gestão em educação a distância*. Curitiba: UNIREDE: NEAD/UFPR, 2001.
- OLIVEIRA, D. *A gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PRETI, O. Componentes da organização do sistema em EAD In: PRETI, O. (Org.). *Educação a distância: inícios e indícios de um percurso*. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996, p. 27-31.

9



Modalidades de Tutoria na Educação a Distância

Ementa: Ensino e aprendizagem na modalidade a distância . Sistemas de tutoria. A formação e o perfil do tutor em Educação a Distância. Concepções sobre a tutoria em Educação a Distância. O papel da orientação acadêmica em Educação a Distância. Funções e características do orientador acadêmico em Educação a Distância.

Bibliografia Básica:

- ARETIO, L. G. El Aprendizaje a distancia de las personas adultas. In: Educacion a distancia hoy. Madrid: UNED, 1994, p. 109-176.
- La acción tutorial en la enseñanza a distancia.
- In: Educación a distancia hoy. Madrid: UNED, 1994, p. 291- 342.
- GUIZZO, Érico e SORDILI, Aline. "O professor sumiu." *In Negócios Exame*, Fevereiro, 2001.
- MAGGIO, M. O tutor na educação a distância In: LITWIN, E. (Org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001, p. 93-110.
- NISKIER, A. Tutoria – um ponto importante. In: *Educação a distância: a tecnologia da esperança*. Edições Loyola. São Paulo: 2000, p. 390-393.
- PERRENOUD, Philippe. "Trabalhar em equipe." *In Dez competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre: ARTMED, 2000, p. 79 a 83.
- PRETI, O. A tutoria. In: PRETI, O. (Org.). *Educação a distância: inícios e indícios de um percurso*. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996, p. 42-46.
- NEAD/UFOP. Projetos da Licenciatura Básica a Distância e do Curso de Especialização em Formação de Orientadores Acadêmicos para a Educação a Distância. Ouro Preto, 2001.
- NEDER, Maria Lúcia Cavalli. A Orientação Acadêmica na EAD: a perspectiva de (re)significação do processo educacional.
- JAEGER, Fernanda Pires e Accorssi, Aline. Tutoria em EAD.
- OLIVEIRA, Eloíza S. G. e Sá, Márcia S.M. Tutoria em EAD : Uma Função Docente Essencial.
- TAVARES, M. C. O Tutor no Proformação. Texto nº 3. Mec/Proformação. Brasília, 2003.
- LIMA, R. L. A Tutoria – uma importante função na implementação de projetos de qualidade em EAD. Texto nº 2. Mec/Proformação. Brasília, 2003.
- PRETI, Oreste Apoio à aprendizagem: o orientador acadêmico. Texto nº 1. Mec/Proformação. Brasília, 2003.

Materiais, Atividades e Tecnologia na EAD

Ementa: Educação e Tecnologia; Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs); Produção de Materiais Escritos para a EAD; Comunidades de Aprendizagem Online.

07



Bibliografia Básica:

- BELLONI, M. L. *Educação a distância*. 2ª ed. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 2001.
- GUIMARÃES, A. M.; MARTINS, O. B.; POLAJ, Y. N. de S. *Laboratório de produção para a educação a distância*. Curitiba, PR: MEC/Seed, 2001.
- JAMBEIRO, O. *Internet e educação a distância*. Salvador, BA: EDUFBA, 2002.
- PALLOFF, R. M.; PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem do ciberespaço. ARTMED, 2002.
- LITWIN, E. (Org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre, RS: Ed. Artmed, 2000.
- NEDER, M. L. C.; MARTINS, O. B.; POLAJ, Y. N. de S. *Educação e comunicação em EAD*. Curitiba, PR: NEAD/UFPR, 2001.
- SILVA, M. (org.). *Educação online*. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2003.

Calendário e carga horária

O curso terá duração média de quarenta horas. Ele constará de quatro encontros presenciais, cada um deles com carga horária de quatro horas. O Curso será oferecido em aproximadamente dois meses.

Avaliação do Curso

Os alunos farão avaliação periódica do curso e dos professores através de instrumento escrito abordando tanto a sua organização e funcionamento (programação, carga horária, currículo, coordenação, serviços de secretaria, sistema de comunicação, tutoria) como as disciplinas componentes do curso (conteúdo programático, desempenho dos professores, relação professor/aluno, indicação bibliográfica, articulação teoria-prática).

Os professores farão avaliação do curso com relação a sua organização e funcionamento e do desempenho da Coordenação através de entrevistas individuais desta com os membros da equipe docente.

Referências Bibliográficas

- BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas: Ed. Autores Associados, 1999.
- BRUNSWIC, A. Quand il suffisait d'un timbre. In SERRES, M. & AUTHIER, M. (Eds): Apprendre à distance. Le Monde de L'Éducation, Paris, setembro; p. 12-15, 1998.
- NOBLE, D. F. Le lourde passé de l'enseignement à distance. *Le Monde Diplomatique*, Paris; p. 25, 2000.
- OLIVEIRA, J. B. A. Teleducção e ensino superior. In: Anais do XVI Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, ABT, p.14-27, 1985a.
- OLIVEIRA, J. B. A. Universidade Aberta: passado, presente e futuro. *Tecnologia Educacional*, ano XIV, nº 63, p. 14-21, 1985b.

97



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Reitoria



PRETI, O (Org.). *Educação a distância: inícios e indícios de um percurso*. Cuiabá:
NEAD/IE – UFMT, 1996.

9